



## CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917  
Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Director-Gerente: AVELINO DE AZEREDO  
Director-Secretário: LUIZ DE AZEREDO  
NO XXXIX NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1955 N. 2.031

DAQUI E DALI...

### Sob o céu de minha terra

Arauto

DEOCLÉCIO Dias Machado Filho, um dos colaboradores mais frequentes e apreciados da imprensa iguassuana, estreou em 1953 com um livro de crônicas e versos — "A sombra dos laranjais", que teve uma tiragem de mil exemplares saídos do prelo do editor Borsoli. Chegara, para ele, o momento de publicar um livro que, abrangendo um largo período de atividade intelectual, lembrasse os sonhos dourados de sua juventude passada entre os verdes pomares, que tanto enriqueceram a nossa terra com a abundância de seus frutos saborosos. E' que o cronista iguassuano lêra e não podia mais se esquecer destas palavras atribuídas a Vitor Pauchet: "O homem faz sempre o que gosta, o que quer fazer ou o que é forçado a fazer". E "A sombra dos laranjais" começou a circular e a receber aplausos expressivos por aí, porque chegou mesmo a enternecer muitos corações presos ainda ao passado.

QUEM quer que mantivesse contacto permanente com Deoclécio Dias Machado Filho, que lhe observasse o espírito ansioso de alçar-se e lhe sentisse, então, o gosto de escrever para falar sempre carinhosamente desta terra que se notabilizou sobretudo pelos seus laranjais floridos, poderia ter dito logo que outro livro não demoraria a surgir. A idéia da fundação da Arcádia Iguassuana de Letras — quem sabe? — talvez tenha sido parte do conteúdo precioso de algum livro em preparo no pensamento de Deoclécio Dias Machado Filho. O movimento entre os nossos intelectuais processou-se com entusiasmo, repercutiu muito bem em nosso meio social e acabou vitorioso, graças em grande parte à tenacidade do cronista de "A sombra dos laranjais", a fazer mais uma vez o que gostava e o que queria. Alcançando, com a instalação da Arcádia, a vitória de seu espírito empreendedor, de seu empenho para que as novas gerações iguassuanas amem as letras e as artes e não se esqueçam nunca de exaltar os nossos grandes vultos do passado, eis Deoclécio Dias Machado Filho escrevendo e lançando um livro de contos, enquanto prepara um outro sobre a vida social do E. C. Iguassu nestes últimos anos.

NUNCA tinha escrito nem pensado em escrever um conto idealizador entusiasta da Arcádia. Mas, em contacto com o arcade Altair Pimenta de Moraes, lendo-lhe as poesias e principalmente os contos modernos ainda inéditos, propôs-lhe publicar, em sociedade, um livro de contos. E mal acabou de fazer a proposta ao poeta de fina sensibilidade de "A vitória de Samotracia" e ouvir dele a resposta favorável, Deoclécio Dias Machado Filho, levado pelo seu extraordinário temperamento que o impulsiona vigorosamente quando tem o propósito de realizar alguma coisa, levantando muitas vezes, nesse impulso irresistível, os seus companheiros, escreveu seis contos em poucos dias, nas folgas pequenas que lhe deram os deveres de médico aqui na cidade e no Pronto Socorro no Rio. Mostrou-me os originais e levou-os em seguida à editora Companhia Brasileira de Artes Gráficas, a fim de que fosse adiantada a obra, quanto à parte que lhe tocava.

ALTAIR Pimenta de Moraes, embora tivesse pronto os seus trabalhos, não pôde acompanhar o colega no impeto que o dominou desde a idealização das histórias e do preparo dos originais até a sua composição. Está explicado, em resumo, no prefácio de "Sob o céu de minha terra", um livro elegante com sessenta e poucas páginas que acaba de sair do prelo. Deoclécio Dias Machado Filho, como se vê, é um estreado nesse gênero e, além disso, não teve quietação para escrever as historietas que se encontram nesse livro. Trazem todas elas, no entanto, alguma coisa de Nova Iguaçu que, na opinião do cronista, há de ser, para quantos aqui vivem, "o grande manancial, a fonte viva de tudo o que se produz para o futuro". Além disso, os contos de Deoclécio Dias Machado Filho, escritos no seu estilo simples, devem agradar aos leitores pelo conteúdo humano que apresentam quase todos. Lendo-os, ficamos com a certeza de que o autor tem qualidades apreciáveis e pode ainda progredir muito, produzindo mais e melhor. E' só continuar a fazer o que gosta e o que quer, com engenho e arte.

### Educação e História

## PESCADOR GRANFINO

Newton Gonçalves de Barros  
Especial para o CORREIO DA LAVOURA

Carmen Costa a responsabilidade desse lamento... Normalmente, a sátira encobre a mágoa: "Pobre não tem café soquete, nem champagne pra beber, na vida é samba e o Flamengo pra torcer". Não sabemos se houve interferência governamental ou se o próprio povo resolveu tornar-se indiferente. Se houve essa indiferença, é deveras lamentável... As músicas, em 1956, giram em torno de dramas passionais, bebidas e uma ou outra sátira... Reduziram, também, o número das lamentações contra o nível econômico da vida do povinho... Mesmo assim, há descrições amargas como esta: "Se o doutor subir numa favela, vai ver coisas de cortar o coração. Barracos caindo. Criança pedindo um pedaço de pão. Que destino angustioso; o farras da favela é doloroso. Piedade, senhor onipotente, senhor doutor tenha pena dessa gente".

Os autores, nascidos dos mil crizes da nossa humilhante, num canto de botequim... A grande beleza do samba, ou da marcha, está na sua melodia. Mas o valor filosófico está na síntese e na sutileza... "Pescador granfino" é um admirável quadro descritivo do abastado sem destino. Falso — só conta lenda. Angustiado — vai para Cabo Frio ou Sepetiba. Inquieto — não tem paciência e "pesca neça de pitibiriba"... Endinheirado — punica-se de canção e "champanhota". O quadro da minoria desorientada e farta está causticada na "Ibraim, piú piú". De qualquer maneira, é o carnaval a explosão dos complexos. Vinga-se o pobre cantando. Dasopa o fígado, o rico vestindo a seu "sujo". Um dia, estamos certos, encontrar-se-ão sem vinganças... Uma educação tem forças coercitivas, indutivas...

## ÁRCADE, POR QUE?

Leopoldo Machado

desta terra que, a esta altura, é bem nossa... A sua Arcádia Iguassuana de Letras é marca de seu progresso intelectual... Por isso mesmo, de todos os grupos intelectuais a que temos pertencido, sempre fomos convidados por outros, só na Arcádia tomamos posse... O Barão do Rio Branco havia morrido, alterando, até o Carnaval de 1911, que se repetiria com mais força e pujança. Um dos primeiros ataques que perpetraram contra o grande público, foi cantando a morte do Barão. Terminava assim: "Brasileiro maior dos brasileiros... Pertencemos, no Rio, ao Grêmio Intelectual Carioca, que teria sido o fundador do longínquo da Academia Carioca de Letras. Grêmio que funcionou no Meier, na própria sede do Colégio Nacional. Temos até a fotografia de sua instalação, que não foi de posse. E vem-se nela as figuras respeitáveis de Paim Pampal, Angelo Tavares, Monteiro Silva, A. Naldo Nunes, Antonio Lima, gente que andou, mais do que nós, brilhando nas letras... Fomos, nele, figura das mais salientes. Mas, sem posse... Na vigência da Lei Rocha Vaz, pertencemos a bancas examinadoras, itinerantes. Fomos examinar em Petrópolis, nos dois colégios existentes ali. (Conclui na 3ª página)

### A LAPIS...

## Luta pelos postos

Silvino Silveira

legítimos expoentes da vida econômica, com nome internacional, de largo prestígio... "O projeto que a Câmara acaba de aprovar, relativo à criação do Ministério da Economia, representa a meu ver um grave erro, capaz de causar sérias e danosas repercussões à já desordenada economia nacional... O de que precisamos mais do que tudo, neste momento decisivo, é de unidade de decisões para a Economia Nacional. Não é possível haver dois a mandar, cada um a imprimir a sua direção e orientação. Já vimos os tristes resultados do regime em que o presidente do Banco do Brasil não era subordinado ao ministro da Fazenda. Imaginem-se agora dois ministros, no mesmo plano de autoridade, a mandar no mesmo setor. Isto não deu resultado em lugar nenhum... O Ministério da Previdência terá a seu cargo, naturalmente, a administração dos Institutos e Pensões, com o enorme cortejo de despesas necessárias e desnecessárias, servindo de inescrupuloso "al-

## «SLOGANS»

Cial Brito

ALGUM dia possivelmente nos abalutaremos a realizar esta minúscula obra de slogans — artísticos ou divinos, repletos de palavras em pequeno número mas expressivas, com a finalidade de ajudar a vencer uma guerra, tornar vitoriosa uma campanha ou vender um produto... Por ora, queremos apenas tecer ligeiras considerações sobre o assunto... Iniciemos com o mais fixo... (Conclui na 7ª página)

Colégio Afrânio Peixoto, um bom educandário para seus filhos

DA LAVOURA... Reforma agrária na pro... Conferência Rural... C. IGUASSU... resumo dos atos do sr. Presidente...





### COMO CUIDAR DO BEBÊ

DR. SINIÁ CARNEIRO

### COMO LAVAR AS FRALDAS

Estarão as fraldas do seu filhinho realmente limpas? Sim... talvez estejam branquinhas... mas isto não basta. A limpeza real da fralda depende da maneira como é lavada. Uma recente pesquisa entre boas donas de casa e mãos dedicadas demonstrou a existência de uma proporção alarmante de fraldas lavadas, mas ainda sujas. As razões básicas foram: água pouco quente, pequena quantidade de sabão, número insuficiente de águas de enxaguar.

Deixar as fraldas realmente limpas é um processo que requer um certo equipamento. Sabemos que em muitos lares falta o essencial: água quente. A rotina que damos a seguir é a ideal. Mesmo que signifique trabalho extra para a mãe, ela já não atarefada, valerá a pena, se quiser que o bebê use fraldas limpas e esterilizadas.

O primeiro é colocar as fraldas numa solução antisséptica, imediatamente depois de terem sido usadas. Isto para a ação dos germes e evita aquele desagradável cheiro de amônia. A solução pode ser conservada em alguma vasilha inoxidável, coberta, geralmente daquelas que se usam para guardar as fraldas a serem lavadas. A solução deverá ser renovada com frequência.

Agora, vamos ao tanque. A água deverá estar quente, quase fervendo. E não tente economizar no sabão ou no número de ensaboadas. Para conseguir aquela espuma rica e dura, você deveria usar umas 5 gramas de sabão em pó para cada litro de água. A consistência da água varia muito de uma cidade para a outra. Se a sua for água "dura", do tipo que não faz espuma mesmo com essa generosa adição de sabão, use um dos muitos detergentes que se acham agora no mercado, na mesma proporção. O detergente não fará espuma, mas a sua ação de limpeza será a mesma, o que não acontecerá, nas mesmas circunstâncias, com sabão comum.

Dê às fraldas pelo menos três ensaboadas, cada qual em água quente e limpa. Na terceira ensaboadada, use uma solução de cloro para maior esterilização e alvejamento. Nunca, porém, use o cloro na água de enxaguar. Por motivos de segurança, misture 3 colheres de sopa de cloro (ou alvejante) numa xícara de água. Nunca derrame o alvejante diretamente no tanque.

Para enxaguar bem as fraldas, um mínimo de 4 águas será necessário. Seis seria ainda melhor. Comece com a mesma água quentíssima, e diminua a temperatura de enxaguar a cada uma das seguintes. Use bastante água para poder remover todos os vestígios de sabão ou detergente e alvejante.

Se você for das felizardas que possuem uma máquina de lavar roupa, deverá usar três águas com bastante sabão, cada qual lavando durante 10 a 15 minutos. E, para melhor conservação de ambas, fraldas e máquina, não a sobrecarregue. Uma 16 fraldas por vez é a quantidade adequada.

Se as fraldas ficarem secando durante muito tempo ao ar livre, entrarão, inevitavelmente, em contato com bactérias, em si inofensivas, mas que reduzem a esterilidade. Portanto, aconselho a comprar fraldas de boa qualidade, que sequem rapidamente. Sempre que possível, estenda-as ao sol forte.

Passar fraldas a ferro não é somente uma perda de tempo como é prejudicial às mesmas, eliminando completamente a esterilidade e deixando o tecido áspero e irritante à pele delicada do bebê. Use fraldas da melhor qualidade que puder e elas se conservarão mais alvas, macias e absorventes e durarão muito mais. Siga o sistema de lavagem descrito acima, e ficará maravilhada com os resultados.

## Curso Washington Luiz

Turma de datilógrafos do 2º período de 1955

O Curso de datilografia Washington Luiz fez realizar em sua sede, à rua Dr. Otávio Tarquínio, 57, 1º andar, salas 6, 7 e 9, no dia 4 do corrente, uma solenidade para entrega de diplomas à turma de datilógrafos do 2º período de 1955. O paraninfo foi o cap. José Luiz Pirelli. Tomaram parte várias pessoas de destaque em nosso meio social e grande número de convidados. Após a solenidade, foram servidos aos presentes doces, champagne, etc. Conferiram-se medalhas de mérito aos primeiros colocados.

E a seguinte a turma de 1955, num total de 53 novos datilógrafos:

Amaury Alexandrino de Freitas (1º lugar), Celso de Souza (2º lugar), Walter Raimundo dos Santos (3º lugar), Wanderley Oliveira Dutra, Arthur Sebastião de Brites, Julieta Maria Pimentel, Roberto Nunes Seixas, Maria Beatriz Pinto Sobral, Damiana Gomes da Silva, Paulo Alves da Silva, Zilma Martins Pereira, Edno Hipólito Batista, José de Oliveira, Irany de S. Azevedo, Maria de Lourdes Maura João Batista da Silva, José da Costa Lobo, Anthero Roque Temido, Márcio Roque dos Reis, Mario dos Santos Neves, Dulce Macedo Barradas, Orlândino Luiz de Souza, Ruy Celso Pereira, Iolanda Sirico, Roniê Racla Carneiro, Maria José Macedo, Vanadira Ferreira Leiroz, Roberlida Soares Melo, Nadir de Assis, Ary Pereira da Silva, Tarcísio R. de Carvalho, Edyr Pereira Vaz, João Ribeiro de Castro, Ledy Bahia, Carlos de Oliveira Lima, Antonio E. Teixeira, Sonia Maria da Silva, Otávio O. da Costa, Wandervall F. de Oliveira, Walter Marques Castro, Francisco V. S. Machado, João Roberto Temido, João Poppe, Manoel Antonio Soares Rodrigues (orador), Sebastião Vicente Lyra, Ruy Mendes Martins, Antonio Costa Silva, João Brandão Souza, João Lopes Filho, Antonio Viegas Ribas, Luiz Rigueira Pereira, Renato E. Coimbra e Waldemar M. Filho.

## DR. A. FATORELLI

MÉDICO OCULISTA  
ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
Receita de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos  
CONSULTÓRIOS:  
Rua Bernardino Melo, 1835 Avenidas 13 de Maio, 23  
Sala 25 - Edifício Cocozza 4º andar - Sala 440  
2ª, 4ª e 6ª, das 15 às 18,30 horas Edifício Darke - Tel. 22-3620  
NOVA IGUAÇU RIO DE JANEIRO

## Paris Modas Ltda.

Artigos finos para Senhoras  
Luvas, Leques, Meias, Bolsas, Bijuterias finas - grande sortimento de Soutiens e Lingerie.  
Rua Otávio Tarquínio, 50

## DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CHIRURGIÃO DENTISTA  
Gabinete moderno - Excelentes instalações - Rato X.  
HORARIO - Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.  
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

### Para limpar os ouvidos

Certas pessoas precisam limpar os ouvidos, de tempos em tempos, para evitar o acúmulo de cera. Mas tal limpeza não deve ser feita com estiletes, grampos ou palitos, os quais, além do perigo de ferir o tímpano, dão ensejo a sérias infecções.

Quando tiver que limpar os ouvidos recorra a um médico especialista em doenças desses órgãos. - SNES

Delfim Pereira Montenegro  
CONSTRUTOR  
Av. Santos Dumont, 626 - Tel. 69  
Nova Iguaçu - Est. do Rio

## Aos Comerciantes e Industriários

- 1 - Qualquer atividade profissional exige, hoje, aperfeiçoamento constante. Ninguém perde, atualmente, as horas da noite. Os que desejam triunfar, estudam.
- 2 - O «Curso Comercial» (auxiliar de escritório ou técnico em contabilidade) está organizado para funcionar à noite. Seis matérias especializadas - Dezoito aulas semanais.
- 3 - Pelas leis vigentes, um técnico em contabilidade pode prosseguir seus estudos em qualquer Escola Superior (engenharria, medicina, direito, etc).
- 4 - Há vinte e dois anos funciona, em Nova Iguaçu, uma Escola Técnica de Comércio, oficializada, sob inspeção federal. Ela deu, a Nova Iguaçu, a maioria de seus bancários, altos funcionários da Prefeitura, advogados, professores...
- 5 - Comerciantes e industriários, já casados, concorrerão a várias bolsas de estudo, especiais, este ano, chamadas: «Prêmio das Bodas de Prata».
- 6 - Estão abertas as inscrições para as bolsas, para todos os cursos, a partir de 23 de janeiro, entre 19 e 20 horas.
- 7 - Está funcionando o «admissão gratuito de férias», de 19 às 21 horas.

Rua Marechal Floriano, 1094 - Colégio Leopoldo  
Nova Iguaçu - Estado do Rio

## Árcade, por que?

(Conclusão da 1ª página)

Ao café depois das refeições, no Hotel, fazia-se hora de arte. Um jovem, poeta, professor e bacharel, exibia sempre seus versos. Alias, versos sem expressão, mais do que simples, podendo para eles nossas impressões.

O Almirante Pam Pamplona diz-lhe, assim foi pedida sua opinião:

— Peça ao Leopoldo. Ele é poeta. Conhece e sente melhor de que eu. Pode, por isso mesmo, dar opinião mais abalsada.

— O senhor é poeta? De que escola? Diga uns versos seus.

— Gosto do Eli e Alberto de Oliveira. Admiro os esforços dos poetas em busca da Perfeição. E procuro cultivar o verso pelo culto à «Forma». Vou dizer o soneto com que abro meu último livro, «Ideais»:

Por sempre, quero crer, hei de viver à cata  
De um ideal que eu sempre aspiro. O que me espanta  
É ver que nunca o atinge a minha ansia, que é tanta!  
Essa dificuldade é um desespero; mata!

Embora! O ânimo, ainda erl, não se aquebranta,  
Posto nesta batalha imensa eu me debata.  
A luta, tanto mais se torna forte e ingrata,  
Tanto mais a vitória é deliciosa e santa.

E lutarei. Pois que a Arte à luta me condena,  
Tombe, se mister for e caia, enfim, vencido,  
Mas, como o gladiador que não fugiu da arena.

Por sempre, lutarei pela formosa e extrema  
Conquista do Ideal que me sorri, florido,  
Dentro da Catedral da Perfeição Suprema.

O Ilustre examinador hoje um grande juiz apresenta-  
do Supremo Tribunal, dobrou seus versos, meteu-os no bolso a dizer, espirituoso:

— E eu a pensar que todos aqui fossem de meu top,  
a ler-lhes meus versos com tal convencimento!

E, no primeiro domingo que almoço conosco, no Meier, repetiu, a rir muito, a pilheria.

Este soneto levou-nos a Academia Petropolitana de Letras, por fidalga proposta de um imortal petropolitano, presente à brincadeira, que nos arrastou a ela.

Empurrado, portanto, por outrem...

Escolhemos para patrono a Luiz Pizarini, o grande poeta resendense.

No dia da posse, caiu formidável temporal. Lá não fomos. Nem se falou mais nisso.

Nosso trabalho sobre Pizarini, publicamos, por Inter-médio de Vitorino dos Santos, num jornal de Resende.

Nossas lutas abertas contra intolerâncias do Sigma, em Juiz de Fora, levaram-nos à Academia Juiz de Fozense de Letras. Alias, puxado por vários acadêmicos da terra. Fomos a uma de suas reuniões, marcada, aliás, para a nossa posse. Falaram todos os acadêmicos, inclusive muitas senhoras, consumindo-se todo o tempo, menos nós. Nunca mais voltamos lá! Nunca mais se falou nisso!

E não tomamos posse!

Somos sócio da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, por imposição de amigos.

Sabemos onde tem sua sede na av. Rio Branco; recebemos, a miúdo, muitas coisas bonitas de lá, patrióticas e artísticas. E, para lá, costumamos enviar nossos livrecos. Mas, nunca fomos lá...

Ora, tudo isso serve para atestar quanto Nova Iguaçu nos merece e quanto nos toca seu desenvolvimento cultural, artístico, espiritual, literário.

Somos, assim, árcade; aceitamos, assim, o convite para a fundação e integração da Arcádia, porque somos iguaçuano de coração.

E tomamos posse na sua instalação, que somos, facilmente, comido pelo coração.

Foi até uma posse cheia de emoções fortes.

A primeira, a longa espera. Estávamos lá à hora certa da solenidade, que só começou uma hora depois. A segunda, revimos um velho conterrâneo - dr. Pedro Calmon - que esteve em Nova Iguaçu, da primeira vez, trazido por nós durante a Semana da Pátria, comemorada no governo do eng. Bento de Almeida.

E, quando nos pendurou o colar ao paletó, diante das palmas, que não queriam cessar, disse só para nós ouvirmos:

— Parece que o senhor é o árcade mais cotado da assistência...

— Não. É que a assistência não está acostumada a ver-me em festa e recepções, além de saber de nosso estado de saúde...

A terceira a impressão dos três di-cursos. Todos magníficas peças literárias.

Se o coração, a idade e o temperamento arredio e discreto nos permitirem, esperamos não faltar às futuras solenidades da Arcádia Iguaçuana de Letras.

Produtos da General Motors do Brasil S/A

**Doméstica**  
Comercial  
Sorveteiras

**Caminhões**  
Carros  
Peças Acessórias

**Distribuidora Auto Peças "Dautop" S/A**  
AGENTES AUTORIZADOS  
Oficina especializada para reparos em geral  
Trav. 13 de Março, 48/72 - Tel. 272 - End. Teleg. DAUTOP - Nova Iguaçu

Atos Policiais  
de veículos.  
pressão a sacos e pinta-pés  
resem assistência médica.  
governou-se a camionete.  
do trem.  
se encontra à venda na Casa Advogada  
ob o céu de minha terra  
A IGUAÇU AUTO ÔNIBUS LTDA.  
A Praja e a quem interessar possa  
Dr. José A. Machado Filho, Consultor Jurídico da Diocese  
Reservatório Brasileiro de Música  
Lotes no centro da cidade  
COSTUREIRA  
PIANO  
OURVALINO DOS SANTOS







## Natal dos Pobres da Igreja de Queimados, de 1955

A Comissão de Reconstrução da Igreja de Queimados não distribuiu os donativos que lhe foram enviados, por terem chegado atrasados, sem o tempo necessário para a aquisição dos gêneros e a consequente distribuição.

As Importâncias recebidas dos srs.:

Manoel Joaquim d'Almeida	Cr\$ 2.000,00
Dr. Heilo Mello de Almeida	10.000,00
Dr. Edward John Jepp	
Rubens Villela	1.000,00
Armando Basilio	1.000,00
Manoel de Araujo	1.000,00
René Leal van Bockel	1.000,00

no total de Cr\$ 15.000,00 serão distribuídas, oportunamente, de acordo com o sr. Viçarário local, por intermédio das Irmandades Religiosas encarregadas da Assistência Social.

JAIR ALVARES PIRES — Tesoureiro.  
RENE LEAL VAN BOEKEL — Presidente.

**RUY AFRANIO PEIXOTO**  
ADVOGADO

Diariamente das 16 às 18 horas

Rua Getúlio Vargas, 122 — Sala 102

TELEFONE 50 — NOVA IGUAÇU

## EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Hermes Gomes da Cunha, Oficial do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição.

Faz público, que Pauline Berker, maior, solteira, proprietária, residente e domiciliada na rua Ferrelra Viana, n. 18 apart. 61, no Distrito Federal, depositou em seu cartório, à rua de Getúlio Vargas, 80, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei n. 58 de 10-12-53 e seu regulamento Decreto 3.079 de 15-9-53, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno situada fora do perímetro urbano, no 2o distrito deste Município, Queimados, objeto das transcrições n. 10.139, Le 3-Q, 11.566, Le 3-S e 12.380, Le 3-U, da 2ª Circunscrição, composta de três glebas contíguas, assim descritas: Área de terreno à Estrada Passa Vinha, medindo 556ms. de frente, em linha curva, 494,10ms. nos fundos, confrontando com herdeiros de Fausto Gomes Pereira; 225ms. pelo lado direito, confrontando também com herdeiros de Fausto Gomes Pereira; e 268,60ms. pelo lado esquerdo, confrontando em parte com o antigo lote da Estrada Passa Vinha, com 128.509 m<sup>2</sup>, terreno à Estrada Passa Vinha, medindo 384 ms. de frente, 267ms. nos fundos, confrontando com José Luiz Pereira; 317,18ms. pelo lado direito e 238,50ms. pelo esquerdo, confrontando com o rio Sarapó do lado direito com terras da depositante, com a área de 78.183,15 m<sup>2</sup>, mais ou menos; e área de terreno com 14.495,08 m<sup>2</sup>, medindo 267ms. de um lado, confrontando com terras da depositante; 272,73ms. no rumo de 26° 03' SW, no lado que confronta com o loteamento "Vila Americana"; 54,05ms. de outro lado, confrontando com a depositante; e 56,30ms. pelo lado que confronta com a faixa preleitora do Rio Sarapó, localizada a mais ou menos 317,18ms. no rumo de 64° 50' 30" SE, da esquina da Estrada Passa Vinha, tendo sido desmembrada das áreas citadas, que são contíguas, uma faixa de terra com 21.220 m<sup>2</sup> e a largura de 40ms., assinalada na planta, vendida à Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., tendo sido a propriedade dividida em diversas lotes, agrupados em quadras, servidas por logradouros, recebendo a denominação de "Vila Americana", tudo de acordo com a planta aprovada em 6 de fevereiro de 1956, pela Prefeitura deste Município. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório, no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste. Nova Iguaçu, 9 de fevereiro de 1956. O Oficial: **Hermes Gomes da Cunha**. 1-3

## O Colégio Afrânio Peixoto E A Escola Técnica de Comércio

manterão no ano letivo de 1956 as seguintes séries:

### Turma da Manhã

- 1º ano primário
- 2º ano primário
- 3º ano primário
- 4º ano primário

### Admissão

- 1º ano comercial básico
- 2º ano comercial básico
- 3º ano comercial básico
- 4º ano comercial básico

- 1º ano ginásial
- 2º ano ginásial
- 3º ano ginásial
- 4º ano ginásial

- 1º ano científico
- 2º ano científico

### Turma da Tarde

- 1º ano primário
- 2º ano primário
- 3º ano primário
- 1º ano comercial básico
- 2º ano comercial básico
- 1º ano ginásial
- 2º ano ginásial

Curso de artes domésticas

### Turma da Noite

- 1º ano comercial básico
  - 1º ano ginásial
  - 1º ano científico
  - 2º ano científico
  - 3º ano científico
- Curso do SENAC

O Colégio Afrânio Peixoto continua com as mesmas anuidades de 1955, que serão pagas este ano em 10 prestações mensais

O Curso do SENAC é gratuito para comerciário deste Município

Início das aulas: Curso primário da manhã dia 16 de fevereiro.—Outros cursos: dia 1 de março.

## IGUAÇU' BASQUETE CLUBE

Balancete de janeiro de 1956

RECEITA	
Versinalidades de associados	Cr\$ 3.120,00
Carteiras sociais	260,00
<b>Total da Receita</b>	<b>3.380,00</b>
DESPESA	
Anúncios e publicações	35,00
Diversas	10,00
Liga Iguaçuana de Desportos	100,00
Limpezas	73,70
Luz elétrica	237,80
Material esportivo	200,00
Secretaria	45,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>701,50</b>
Saldo em Caixa que passa para o mês seguinte	2.678,50
<b>Total</b>	<b>3.380,00</b>

Nova Iguaçu, 31 de janeiro de 1956.

Manoel Pedro de Almeida Couto — Presidente  
Luiz Martins Moreira — Tesoureiro

## GRUTA STO. ANTONIO

### BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1ª ordem. — Petisqueiras à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras. — Especialidades em frios e conservas das melhores procedências.

### HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1954 (Em frente à ponte)  
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

## Seguro de Vida e Seguros em Geral

**PAULO LEONE**

Edifício Imperial, 3º, s/4, Grupo 304. Nova Iguaçu

## Precisa-se de oficial de cabeleireira

com bastante prática para um salão que será em fevereiro inaugurado à rua Mendonça Lima, 302, em frente à Galeria Iguaçu.

## Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Madeiras e materiais para construção. — Fabricantes de esquadrias em geral.

Distribuidores do Cimento MAUÁ. — Chapas para cobertura e tubos de Cimento-Amianto CIVILIT. — Tintas "Atlântica", Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presentes.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 — Telefone 47 — Nova Iguaçu

## «Slogans»

(Conclusão da 1ª página)

moso «slogans» dos últimos tempos em nosso país, o da «obra fundado», intimamente ligado a Nova Iguaçu, como ressaltou o Doméstico em suas crônicas que compõem «A sombra dos lavandeiros». Pronunciado sem maiores pretensões, caiu no gosto do povo e acabou transformado em grito de guerra, símbolo da bravura e da perseguição do soldado brasileiro.

Os que citaremos a seguir são todos de caráter comercial, pelo que nos absteremos de mencionar os nomes das casas ou dos produtos a que se referem, pois não temos o prazer de colaborar em sua propaganda.

Há «slogans» verdadeiramente «achados» publicitários como o que define a loja da Avenida Rio Branco que «vem hoje o homem de amanhã». Outros encerram aspecto humorístico ou trágico, voluntariamente ou não: «isto faz um bem!», «O seu dia chegará...», «Fique firme!», «Assista, não desista». Outros ainda são de sutileza quase poética, qual o anúncio de certo acessório feminino, «a beleza invisível que mais se nota».

Um restaurante da Capital da República adotou uma frase que nos parece um primor de psicologia: «Há dois lugares em que V. come bem: em casa e no restaurante X». Na verdade, pode suceder que passemos mal em casa, nesta época de pragas astronômicas, ou que mesmo no tal restaurante a alimentação não seja de boa qualidade. Entretanto, ao ler o anúncio, não deixamos de encerrar com simpatia a possibilidade de travar conhecimento com os seus manjares, tão deliciosos que só encontram paralelo nos de nossa própria resticência...

## DR. LUIZ VAN BERG

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
Eletrocardiograma

Consultório: Rua Mal. Floriano Peixoto, 1798 — Sala 201  
Residência: Telefone: 47-3218  
Rio de Janeiro

Diariamente das 14 às 19 horas

## Caixa Beneficente dos Servidores Públicos Municipais de Nova Iguaçu

Rua Olávio Tarquínio, 33 — Sala n. 102 — Nova Iguaçu

Balancete da Receita e Despesa, relativo ao mês de dezembro de 1955

RECEITA	
<i>Receita ordinária</i>	
Contribuição:	
— Em folha de pagamento:	
— Da Prefeitura M. de Nova Iguaçu	42.957,50
— Renda de Capitais:	
— Juros de depósitos	12.840,80
Renda de 10% S/multa arrecadada pela P.M.N.I.	22.334,10
<b>Total da Receita Ordinária</b>	<b>78.132,40</b>
<i>Receita Extraordinária</i>	
Subvenção	60.000,00
Crédito de exercícios anteriores	5.759,00
Reversão de Capital:	
Amortização e juros de empréstimos	15.530,10
<b>Total da Receita geral do mês</b>	<b>159.398,60</b>
Receita dos meses anteriores	365.810,00
<b>Total da Receita Geral</b>	<b>525.208,60</b>
<i>Receita extraordinária</i>	
Saldo do exercício anterior:	
Em Caixa	1.025,70
Em Bancos e Correspondentes:	
No Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A.	461.836,60
<b>TOTAL</b>	<b>988.070,90</b>

DESPESA	
<i>Despesa ordinária</i>	
Benefícios e Auxílios:	
— Natalidade	250,00
— Operatório	600,00
— Publicidade e Propaganda	3.630,00
<b>Total da Despesa do mês</b>	<b>4.480,00</b>
Despesas dos meses anteriores	114.950,00
<b>Total da Despesa Geral</b>	<b>119.430,00</b>
Saldo que passa para o mês de janeiro:	
Em Caixa	2.947,80
Em Bancos e Correspondentes:	
No Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A.	867.599,10
<b>TOTAL</b>	<b>988.070,90</b>

Nova Iguaçu, 31 de dezembro de 1955.

Elizabeth Teixeira da Cruz, 1ª Secretária. — Contar: Edmundo Baroni Soares, Tesoureiro. — Visto: Aziz Rachid, Presidente

